

Motoristas de ônibus avaliam proposta salarial das empresas

Motoristas de ônibus avaliam proposta salarial das empresas

Sindicato patronal oferece reajuste de 5,32%, equivalentes ao INPC; percentual é compatível com o aumento obtido por servidores públicos

NILTON VALENTIM
niltonvalentim@ogabc.com.br

Os motoristas de ônibus da região realizam assembleia hoje para avaliar a proposta de reajuste salarial e de benefícios feita pelo Sindicato das Empresas de Transporte Coletivo do Grande ABC. Os empresários oferecem 5,32%, referentes ao INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) no período de maio de 2024 a abril de 2025. O percentual é semelhante ao que vem sendo obtido pelos servidores públicos das prefeituras (veja arte ao lado).

"Reiteramos o pedido de aprovação para que o transporte coletivo trabalhe sem interrupção, principalmente por se tratar de atividade essencial à população", diz a presidente do sindicato patronal, Milena Braga Romano.

Pela proposta, que será avaliada hoje pela categoria em duas assembleias – às 9h30 e 16h – no Sintetra (Sindicato dos Rodoviários e Anexos do Grande ABC), o salário dos mo-



CAMPANHA. Trabalhadores do transporte público negociam reajuste salarial com as empresas da região

toristas de ônibus convencionais seria reajustado em R\$ 225,39, passando de R\$ 4.236,68 para R\$ 4.462,07.

Os condutores de midi (veículo menor que um convencional e maior do que um micro-

teriam R\$ 198,55, indo de R\$ 3.732,13 para R\$ 3.930,68, enquanto os que dirigem van e os cobradores teriam aumento de R\$ 130,12, passando de 2.445,93 para R\$ 2.576,05. Com relação aos benefícios,

o vale-alimentação subiria de R\$ 856,10 para R\$ 901,64 e a PLR (Participação nos Lucros e Resultados) para os motoristas convencionais seria de R\$ 3.169,93, dividida em duas parcelas de R\$ 1.584,97. Já os co-

REAJUSTE DOS SERVIDORES PÚBLICOS DA REGIÃO

Cidade	Índice	Detalhamento
Santo André	5,48%	para as classes superiores
	7,91%	para as classes iniciais
São Bernardo	4,87%	2% a partir de 1º de março e 2,87% a partir de 1º de novembro
Ribeirão Pires	5,06%	2,925% em maio e 2,252% em novembro
Rio Grande da Serra	4%	2% abril e 2% em outubro

Diadema, São Caetano, Mauá: ainda não votados

Foto: Prefeitura

Agência Fapes/União do ABC

bradores ou motoristas que atuam em corredor exclusivo com bilhetagem eletrônica receberiam R\$ 1.105,85, em duas parcelas de R\$ 552,93.

OUTRO LADO

O Sintetra defende que, além da reposição da inflação (INPC), seja adicionado um percentual de aumento real, fazendo com que o reajuste total chegue na casa dos 7%.

Quanto aos demais benefícios, a categoria pede R\$ 1.100 de vale-alimentação, aumento de 28,48%, e PLR no valor de R\$ 4.280, que re-

presenta 42,6% sobre os R\$ 3.001,28 pagos em 2024. Outro ponto defendido é que os motoristas de midi recebam salário igual aos colegas que dirigem ônibus maiores (convencionais).

"É importante que os empresários coloquem a mão na consciência. Estamos abertos ao diálogo e à negociação. A greve não é boa para ninguém. Não é boa para os motoristas, para as empresas, para as prefeituras e, muito menos para a população", afirma Leandro Mendes, presidente do Sintetra.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Economia Pagina: 5